

# FEBRE AMARELA

Sergio Felipe de Carvalho<sup>1</sup>, Raphael Lucas Ferreira<sup>1</sup> e Leticia Estevam<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo - Belo Horizonte/MG-Brasil

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo - Belo Horizonte/MG-Brasil

<sup>2</sup>Docente no Curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo - Belo Horizonte/MG-Brasil

## INTRODUÇÃO

A Febre Amarela é uma doença febril aguda, não contagiosa de alta morbidade e mortalidade, apresentando sintomas como febre, icterícia, albuminúria, oligúria, manifestações hemorrágicas, delírio, vertigem e choque. Apresenta alta letalidade na forma grave chegando a 50%. Acomete, principalmente, os jovens do sexo masculino. É uma doença que compõe a lista de doenças de notificação compulsória.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura e, para isso, a pesquisa foi desenvolvida por meio de análises bibliográficas, artigos e notícias divulgados na Internet. Para as buscas foram usadas as palavras-chave: *Febre Amarela*, *Aedes aegypti*, *Haemagogus spp.*

Quando uma pessoa não contaminada é picada em área silvestre, e vai para a cidade, pode levar o vírus, iniciando assim o ciclo urbano.

Essa pessoa contaminada pode ser picada pelo *Aedes aegypti*, podendo assim contaminar outras pessoas.

A principal medida de prevenção é a vacinação. A vacina é constituída de vírus atenuado derivado de uma amostra africana do vírus amarílico selvagem denominado *Asibi*. Deve ser administrada a partir dos 9 meses de idade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não existe um tratamento específico no combate a febre amarela.

Nos casos sintomáticos é necessário uma cuidadosa assistência ao paciente, que, sob hospitalização, deve permanecer em repouso com reposição de líquidos e perdas sanguíneas quando indicado. Quadros clínicos clássicos e/ou fulminantes devem ser atendidos em UTI, de modo que as complicações sejam controladas e o perigo da morte eliminada.

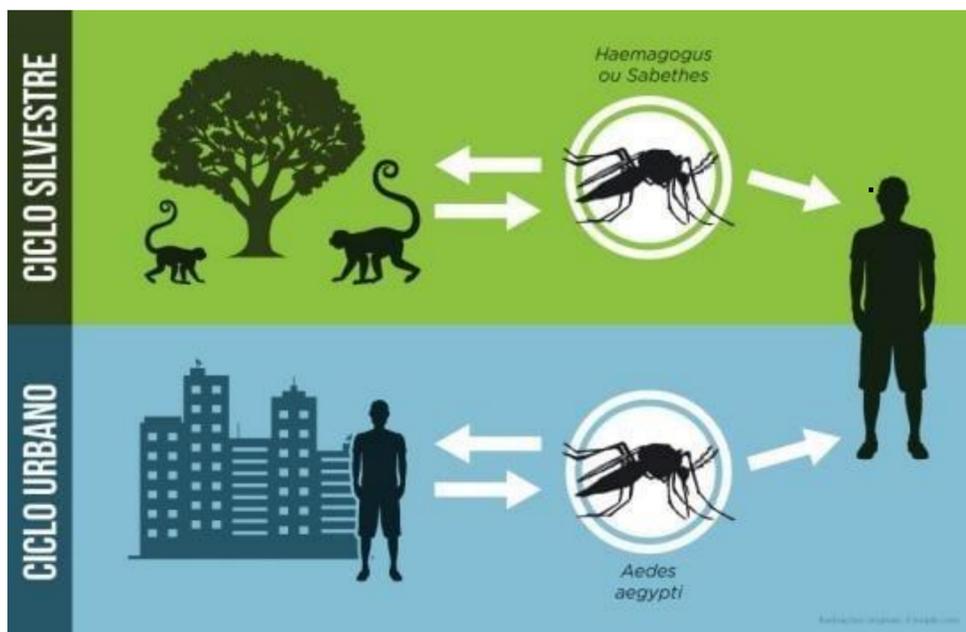


Figura 1: Ciclo Urbano e Silvestre da Febre Amarela

## RESUMO DO TEMA

A Febre Amarela possui dois ciclos, sendo o ciclo silvestre e o ciclo urbano (Figura 1).

No ciclo silvestre, um macaco contaminado pela doença é picado pelo mosquito (*Haemagogus spp.*, *Sabethes spp.*), com isso o mosquito é contaminado e passa a carregar o vírus.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Febre Amarela: guia para profissionais de saúde

BRASIL. Ministério da Saúde. Febre Amarela: Ministério da Saúde atualiza casos no país. 2018.

Acesso em: 22 nov. 2022

